



Contra a Reforma da Previdência Social Rural

Manifestações reúnem mais de 7 mil pessoas no Paraná.

Historicamente marcado por lutas, o dia 8 de março não foi diferente este ano. Porém, além de mulheres, a classe trabalhadora rural foi às ruas defender seus direitos. O Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR), representado pela FETAEP e STTRs filiados, organizou uma grande manifestação contra a Reforma da Previdência (PEC 287) no Paraná. Mais de sete mil pessoas participaram dos protestos em Cascavel, Curitiba e Maringá.

Segundo o presidente da FETAEP, Ademir Mueller, esta é mais uma das ações de uma forte campanha que está acontecendo em todo o Brasil. "A reforma da Previdência apresentada é extremamente negativa e nociva aos trabalhadores rurais e irá prejudicar, principalmente, jovens e mulheres. Muitas pessoas poderão deixar o campo por não ter perspectiva da proteção da Previdência Social", argumenta.

Além da manifestação, outras ações estão sendo realizadas: reuniões e visitas a prefeitos, vereadores, deputados e senadores; distribuições de materiais de divulgação (folder, faixa, cartaz, spot); eventos em todo o Paraná destinado para mais de 20 mil mulheres que debateram o tema; moções a serem aprovadas por diversas câmaras de vereadores contra a Reforma da Previdência; entre outras.

Mais informações nas páginas 4 e 5.

Destaques FETAEP



Pág. 6

Dia da Mulher é marcado por encontros no Paraná



Pág. 7

Aperfeiçoamento técnico marca Coletivo de Política Agrícola



Págs. 8 e 9

Paraná presente no 12º Congresso da CONTAG

Lutas marcam o Mês da Mulher

No mês de março, comemoramos o Dia Internacional da Mulher. Os Sindicatos filiados e a FETAEP, em parceria com o Senar, conseguiram reunir aproximadamente 20 mil trabalhadoras rurais. Em palestras, seminários e debates, o protagonismo das mulheres e a importância delas na sociedade, na família, no Sindicato e também na política foram abordados.

Porém, além de comemorações, colocamos a data como um momento de luta contra a retirada dos nossos direitos. Luta contra as emendas da Reforma da Previdência Social e Trabalhista que afetam diretamente os rurais, principalmente as mulheres. Nós não somos contra uma reforma. Acreditamos que ela é necessária, mas não da forma como foi apresentada. Temos propostas para garantir a sustentabilidade da Previdência Social, como: recriação do Ministério da Previdência Social, auditoria da dívida pública, aprimoramento dos mecanismos de combate à sonegação, entre outras.

Nosso objetivo é mostrar que os agricultores e agricultoras familiares, já tão afetados pelo trabalho desgastante do campo, serão ainda mais com o aumento da idade mínima e do tempo de trabalho. Por isso, temos feito ações pacíficas pedindo o apoio de entidades, vereadores, deputados, prefeitos e da sociedade em geral.

Enquanto Federação, é nossa obrigação defender o direito do povo do campo. Nesse intuito, também pedimos o apoio dos trabalhadores e trabalhadoras rurais, ressaltando a importância da contribuição sindical. Com os recursos recolhidos - que são divididos entre Sindicato, Federações, Confederação e Governo Federal, conseguimos promover ações para implementar políticas públicas que atendam às necessidades da população rural. Além disso, temos o fortalecimento sindical, o que nos proporciona forças para lutar pela ampliação e manutenção de direitos.

A contribuição é um investimento para você, sua família e seu futuro.

Ademir Mueller
Presidente da FETAEP



Encontro de Agricultores Familiares em São Manoel do Paraná



Aconteceu, no dia 3 de março, o Encontro de Agricultores Familiares em São Manoel do Paraná, extensão de base de Indianópolis. Na pauta do evento, constavam temas como: Previdência Social, olericultura, sericicultura e piscicultura.

Araruna recebe trabalhadores rurais de Quinta do Sol



Agricultores familiares e o presidente do STTR de Quinta do Sol, Fragner Junior Ferreira, visitaram o município de Araruna. No encontro, realizado em 20 de março, eles receberam informações sobre bovinocultura de leite e plantio de rosas, maçã e uva.

STTRs de São Tomé e Japurá organizam caravanas para visitar Araruna



No dia 31 de março, os STTRs de São Tomé e de Japurá, coordenados pelos respectivos presidentes, Márcio Serenini e Francisco Fabri, organizaram uma caravana para o município de Araruna. Os trabalhadores e trabalhadoras rurais visitaram propriedades com produção de orquídeas, rosas e frutas (maçã, uva, pêssego), além de uma agroindústria familiar, com produção de pães, bolachas e compotas de doces e conservas. A recepção ficou por conta do presidente do STTR de Araruna, Antonio Camilo Ramalho Sobrinho.

LEITE EM PAUTA

MATÉRIA-PRIMA	FEVEREIRO 2017 (VALOR FINAL)	MARÇO 2017 (PROJEÇÃO)
VALORES DE REFERÊNCIA PARA O CONSELEITE IN62**		
Posto Propriedade	1,0389	1,0452

(**) O "Valor de referência CONSELEITE IN62" refere-se a um leite que tem 3% de gordura; 2,9% de proteína; 600 mil uc/ml de células somáticas e 600 mil uc/ml contagem bacteriana.

Reunião com trabalhadores da Usina de Santa Terezinha



No dia 11 de março, foi realizada Assembleia com os trabalhadores rurais da usina Santa Terezinha e os STTRs de Paracity, Colorado e Nova Esperança. A reunião aconteceu na Associação dos Funcionários da Secretaria da Agricultura (Afusa), em Paracity.

Encontro de Formação em São Jorge do Ivaí



Mais de 100 pessoas, a maioria mulheres, participaram do Encontro de Formação promovido pelo STTR de São Jorge do Ivaí, no dia 24 de março. Estiveram presentes o secretário de Previdência e Assalariados Rurais da FETAEP, Carlos Gabiatto, o presidente do Sindicato, Antônio Casagrande, e o delegado da Regional 4, Paulo Sanitá.

Reforma da Previdência em Figueira



No dia 8 de março, o STTR de Figueira realizou três reuniões com agricultores para buscar apoio contra a Reforma da Previdência Social Rural.

Dia Mundial da Agricultura



O STTR de Santa Helena participou, no dia 20 de março, de culto ecumênico em comemoração ao Dia Mundial da Agricultura.

1º secretário de Finanças e Administração: *Alexandre Leal dos Santos*
 Jornalista Responsável: *Kelly Ayres – 6186 SRTE/PR*
 E-mail: *imprensa@fetaep.org.br*
 Estagiária: *Patrícia Beline*
 Projeto gráfico e diagramação: *RDO Brasil - (41) 3338-7054*
 Impressão: *Gráfica Graciosa* | Tiragem: *6 mil exemplares* | Apoio: *Senar-PR*

SENAR-PARANÁ

QUALIFICANDO E
PROMOVENDO A
FAMÍLIA RURAL



sistemafetaep.org.br

MARÇO 2017

MIP É O GRANDE ALIADO NO MANEJO DE LAVOURAS



O Manejo Integrado de Pragas (MIP) é uma tecnologia que utiliza um conjunto de técnicas sustentáveis para o manejo eficiente de pragas que atacam as lavouras de soja.

Para fomentar essa forma de manejo, o SENAR-PR lançou no ano passado o curso Inspetor em Campo em MIP, criado em parceria com a Emater e Embrapa Soja, que em março deste ano completou 18 turmas formadas em todas as regiões do Estado.

O produtor rural Fabiano Rodrigues Ferreira implantou, na última temporada, o MIP em uma área de 72 hectares de soja, na sua propriedade em Cambará, Norte Pioneiro paranaense. O produtor está animado com os resultados.

O uso do MIP, segundo Ferreira, reduziu em 50% o número de aplicações de inseticidas no combate a percevejos e lagartas. Em outubro do ano passado, Ferreira fez o curso Inspetor de Campo em MIP Soja, organizado pelo SENAR-PR.

Com um pano de batida, Ferreira monitora as lavouras uma vez por semana e identifica as principais pragas, assim como os inimigos naturais. Dessa forma, por meio de amostragem, ele consegue controlar o número de aplicações. “O curso promove a conscientização do produtor rural para realizar somente as aplicações necessárias, o que resulta em economia e manejo sustentável. Pelo plantio convencional, nós adotamos um calendário de aplicações e, muitas vezes, os inseticidas são usados em excesso para o controle das pragas”, observa Ferreira.



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente
Agide Mareguatto - FAEP

Membros Titulares
Rosanne Caci Zanetti
Wilson Thiesen
Darcil Piana
Ademir Muller

Membros Suplentes
João Luiz Rodrigues Biscate
Nelson Costa
Ari Faria Bibencourt
Cláudio Rodrigues

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares
Sebastião Olímpio Sartoraza

Sebastião Olímpio Sartoraza
Pablo José Basso Junior
Marcos Junior Brambilla

Membros Suplentes
Ana Thersa da Costa Ribeiro
Ciro Tadeu Alcântara
Carlos Gabiatto

SUPERINTENDENTE
Humberto Maucelli

Mais de sete mil trabalhadores e trabalhadoras rurais se reúnem em atos contra a Reforma da Previdência Social Rural

Manifestações, organizadas pela FETAEP e sindicatos filiados, aconteceram em Curitiba, Cascavel e Maringá.



■ Presidente da FETAEP, Ademir Mueller, pede respeito aos trabalhadores e trabalhadoras rurais.

No dia 8 de março, FETAEP e STTRs filiados organizaram uma grande manifestação contra as propostas da Reforma da Previdência (PEC 287) que afetam a classe trabalhadora rural. Os atos foram realizados em Cascavel, Curitiba e Maringá e reuniram, ao todo, aproximadamente sete mil agricultores e agricultoras familiares.

Com um caminhão de som em cada cidade, diretores da FETAEP, presidentes e dirigentes sindicais dos STTRs das regiões mostraram, com uma pauta positiva e bem fundamentada, como as emendas da PEC 287, direcionadas ao meio rural, prejudicarão os trabalhadores do campo.



■ Em Curitiba, dois mil trabalhadores e trabalhadoras rurais se reuniram na Praça Tiradentes, seguiram pela Rua XV até chegar em frente à gerência executiva da Previdência Social. Durante o manifesto, 1,5 tonelada de alimentos – entre feijão, cebola e batatinha – foram distribuídos aos transeuntes.



■ Em Cascavel, duas mil pessoas se reuniram na Praça do Migrante e fizeram um ato em frente à Catedral. Neste momento, 1,5 tonelada de alimentos doados pelos trabalhadores e trabalhadoras rurais foram entregues ao Provopar da cidade.



■ Já em Maringá, cerca de três mil participantes se reuniram no estádio Willie Davids e percorreram três quilômetros.

Documento entregue

No final da manifestação em Curitiba, o presidente da FETAEP, Ademir Mueller, e outros representantes do movimento foram recepcionados na Gerência Executiva da Previdência Social, onde puderam entregar um documento com

as principais reivindicações. “Demos um voto de confiança ao gerente executivo em exercício, que prometeu encaminhar nossas propostas ao governo”, conta o presidente da FETAEP, Ademir Mueller.

O que os trabalhadores e trabalhadoras rurais pensam?

■ A trabalhadora rural Dionice, de 44 anos, possui uma pequena propriedade em Ivaí onde planta verduras, milho e feijão desde a infância. Mãe de dois filhos, ao ser questionada sobre a Reforma da Previdência se mostrou apreensiva. “Trabalho desde os 12 anos na roça, comecei com meus pais. O trabalho não era nada fácil, tive pouco estudo e sinto que as minhas forças não são mais as mesmas, minha produtividade caiu bastante por conta da minha saúde debilitada. Estar participando do manifesto contra a PEC 287, juntamente com meu filho João Otávio, de 24 anos, e minha nora é muito importante. Eles são meus principais ajudantes. Em nossa propriedade vivemos da agricultura familiar e estamos lutando para dar continuidade com a sucessão rural, porém a cada dia fica tudo muito difícil. Entendemos que é um grande retrocesso se a reforma da Previdência Social for aprovada, tenho dúvidas se minha família irá continuar a produzir no meio rural”, falou a agricultora.



■ O casal de agricultores Antonio Rornung, de 55 anos, e sua esposa Estefania, de 51 anos, geram renda com a produção de tomates, pepinos, repolho, entre outros. Por meio do Sindicato, tiveram acesso às políticas públicas (PRONAF), que contribuiu com o subsídio de sementes. Segundo a família, os prejuízos da última colheita, principalmente de tomates, chegou a 70%. “Frequentei a escola somente até a 4ª série primária. Com 12 anos de idade, precisei abandonar os estudos para ajudar meus pais na renda da família. Eram tempos muito difíceis, recordo que o governo não ajudava, eu não tinha o mínimo para estudar, como lápis e caderno. Hoje, eu e minha esposa estamos com sérios problemas na coluna devido ao trabalho puxado da roça. Creio que será impossível conquistar a aposentadoria pelas novas regras impostas pela reforma”, desabafou o agricultor Rornung.

Por nenhum direito a menos

De acordo com o MSTTR, existe um argumento que os trabalhadores do campo são privilegiados pela Previdência Social. “Isso não é verdade! A seguridade social é financiada por diversas fontes de recursos financeiros, além de pagar os benefícios previdenciários aos trabalhadores rurais e benefícios sociais, que é uma obrigação do estado brasileiro, ela é uma importante política de distribuição de renda e fortalecimento do comércio local de mais de 70% dos municípios brasileiros”, explica Mueller.

Para o secretário de Previdência Social da Federação, Carlos Gabiatto, as propostas da emenda em relação aos rurais são totalmente prejudiciais, mas em destaque estão: a exigência de contribuição individualizada dos segurados especiais tendo por base alíquota incidente sobre o salário mínimo (redação dada pela PEC 287 ao Parágrafo 8º do artigo 195 da Constituição Federal), idade de 65 anos para trabalhadores e trabalhadoras se aposentarem na área rural e tempo de contribuição mínima de 25 anos (redação dada ao § 7º do art. 201 da CF).

O movimento da FETAEP, STTRs e Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG) tem sua legitimidade em defesa dos direitos dos trabalhadores/as rurais, agricultores/as familiares e assalariados/as rurais.



Dia da Mulher é marcado por encontros no Paraná

Mais de 20 mil trabalhadoras rurais foram envolvidas nas ações realizadas.

Diversos STTRs filiados à FETAEP realizaram Encontros de Mulheres em alusão ao dia 8 de março. O objetivo dos eventos é mostrar a importância da mulher na sociedade e, conseqüentemente, empoderá-la. Entre os temas abordados estão: Reforma da Previdência, sindicalização da mulher, saúde, entre outros. Calcula-se que 20 mil mulheres foram envolvidas nas ações realizadas. Até o final de novembro outras atividades serão realizadas. "Temos a expectativa de mobilizar 30 mil mulheres neste ano nos eventos", fala Mueller.

Para a secretária de Mulheres da Federação, Marucha Vettorazzi, o momento não é de comemorações, mas de lutas. "Estamos com a questão da Reforma da Previdência, que afetará negativamente o campo, principalmente as

mulheres. Teremos direitos, conquistados com tantas lutas, retirados. Por isso, estamos reforçando o quanto é fundamental a participação feminina nos manifestos, conversas e reuniões que envolver esse tema", destaca.

Além disso, o tema da sindicalização das mulheres está sendo amplamente divulgado. "Vivemos um momento que conquistamos a paridade no Congresso da CONTAG. Acredito que esse é mais um passo, mas ainda precisamos avançar muito. Para isso, precisamos que as mulheres se sindicalizem para que realmente possam lutar por seus direitos", explica.

É importante destacar que a FETAEP e os Sindicatos filiados realizam diversas atividades, durante o ano, voltadas ao público feminino, como a Capacitação para Mulheres Trabalhadoras Rurais. O evento teve a primeira etapa em fevereiro. As outras serão em maio e junho.

Confira algumas fotos dos eventos:



■ Bom Jesus do Sul – Mais de 500 mulheres no evento organizado em parceria entre STRR e Prefeitura Municipal, no dia 3 de março.



■ Iporã - Mais de 130 pessoas compareceram ao Encontro de Mulheres, em 9 de março.



■ Pranchita – Palestra com a secretária de Mulheres, Marucha Vettorazzi, e o secretário de Previdência Social, Carlos Gabiatto, em 4 de março, reuniu mais de 400 mulheres.



■ Saudades do Iguaçu - Aproximadamente 350 mulheres participaram de palestra com o secretário de Formação e Organização Sindical, Cláudio Rodrigues, sobre Contribuição Sindical e Previdência Social, no dia 9 de março.



■ Agudos do Sul - Encontro em parceria com STTR e FETAEP, em 7 de março, com mais de 350 pessoas.



■ São José dos Pinhais – Mais de 250 mulheres participaram do Encontro no dia 21 de março.



■ Ivaiporã – Encontro de Mulheres no dia 10 de março.



■ Santo Antônio do Sudoeste - Mais de 400 mulheres compareceram ao evento, no dia 25 de março.

Aperfeiçoamento técnico marca Coletivo de Política Agrícola

Evento realizado em Curitiba contou com a presença de 40 dirigentes sindicais e assessores.

Nos dias 22 e 23 de março, a FETAEP realizou o Coletivo de Política Agrícola. Mais de 40 pessoas, entre dirigentes sindicais e assessores, participaram do evento que discutiu temas importantes para a agricultura paranaense. "O Coletivo traz muita informação do que está sendo realizado para melhorar a vida do trabalhador do campo. Como um dos nossos objetivos é levar formação ao trabalhador rural, temos a obrigação de entender as técnicas de produção existentes no mercado para formar uma opinião e repassar ao nosso público", comentou o presidente da FETAEP, Ademir Mueller, durante a abertura.

Para o secretário de Política Agrícola, Marcos Brambilla, a Federação procura oferecer o que tem de melhor para o setor. "Fizemos uma pauta bem ampla com os temas que estão em destaque no momento com foco no aperfeiçoamento. No caso da hidroponia, por exemplo, queremos entender melhor a técnica de produção, mas procurando colocar a questão da produção sustentável", explica.

Na abertura estava presente a diretoria da FETAEP - Ademir Mueller, Marcos Brambilla, Marucha Vettorazzi, Claudio Rodrigues, Carlos Gabiatto e Alexandre Leal.



■ A diretoria da FETAEP na abertura do evento, junto com o assessor da CONTAG, Paulo Poleze.



■ Dirigentes sindicais e assessores tiveram um dia e meio de muita informação.

Pauta abrangente

Entre os temas abordados, a experiência de uma associação da Lapa no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) chamou a atenção de todos. As agricultoras familiares contaram um pouco do funcionamento da Associação dos Moradores e Produtores Rurais da Comunidade dos Alves da Lapa (Agroalves) e como, com muita dedicação e cooperação, têm obtido sucesso. "O PAA melhorou muito a situação da Associação. Não é nossa principal fonte de renda, mas é um dinheiro garantido", contam Rosa e Verônica - representantes da Agroalves.

Na parte da tarde, o engenheiro agrônomo e instrutor do Senar, Gustavo Scariot, apresentou dados referentes à produção hidropônica no Paraná. Logo após, o assessor da CONTAG, Paulo Poleze, explicou sobre a DAP - normativas, controle social e as perspectivas do Plano Safra para 2017 e 2018. Para finalizar o primeiro dia, o representante do MDA, José Zukowski, apresentou detalhadamente o Seguro da Agricultura Familiar (SEAF).

No segundo dia, o engenheiro agrônomo do Emater, Heitor Fiuza, falou do Hortisul, destacando assuntos como estrutura, perspectiva de mercado, resultados e avanços conquistados pela agricultura familiar. O programa faz parte do Sistema Estadual de Agricultura (Seagri), que visa implementar uma gestão integrada pautada

no aumento, de forma sustentável, de renda e na melhoria da qualidade de vida das populações rurais.

Para finalizar o Coletivo, Brambilla falou sobre temas que envolvem a secretaria de Política Agrícola, como também os dirigentes relataram situações que enfrentam no dia a dia.



■ O secretário de Política Agrícola, Marcos Brambilla, resalta a importância do cooperativismo.

"O que percebemos é que falta organização da produção. Muitas vezes sabemos produzir, mas não sabemos comercializar. Temos procurado integrar com parceiros para superar essas dificuldades e criar um projeto com início, meio e fim", relata Brambilla.

Paraná presente no 12º Congresso da CONTAG

Paridade, dissociação e eleições marcam as discussões do evento.



■ Delegação do Paraná no Congresso da CONTAG.

De 13 a 17 de março, o Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília – DF, foi sede do 12º Congresso Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (12º CNTTR). Estavam presentes delegações de todo o Brasil, com aproximadamente 1,6 mil delegados e delegadas, além de assessores, observadores e convidados. Quarenta e duas pessoas fizeram parte da caravana do Paraná, entre elas toda a diretoria da FETAEP (Ademir Mueller, Marcos Brambilla, Marucha Vettorazzi, Claudio Aparecido Rodrigues, Carlos Gabiatto e Alexandre Leal).

O Congresso da CONTAG é a maior instância de deliberação do Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR). Após uma semana inteira de debates e análises de conjuntura, foram aprovadas as deliberações do Texto Base. “As definições do evento nortearão o plano de trabalho do movimento para os próximos quatro anos”, ressalta o presidente da FETAEP, Ademir Mueller.

Capacitação - O 12º CNTTR, com o lema “Levantar as bandeiras de luta e fortalecer a organização sindical da agricultura familiar!”, foi uma oportunidade para capacitação de trabalhadores rurais agricultores e agricultoras em promoção social e desenvolvimento rural sustentável por meio de várias comissões temáticas.



■ Capacitação dos delegados e delegadas sindicais.

Dissociação - Pela primeira vez, na história dos 53 anos da CONTAG, o Congresso representou somente a agricultura familiar, já que os assalariados rurais estão se organizando em uma nova Confederação. Após o Congresso, isto será consolidado definitivamente e a Contag não terá mais a secretaria de Assalariados Rurais.

Paridade – Além da paridade de gênero já consolidada na nova direção da CONTAG e para a participação do 12º CNTTR, a partir do 13º CNTTR, Federações e Sindicatos que não tenham no mínimo 20% de jovens em suas diretorias não inscreverão delegados e delegadas para participação nos Congressos seguintes.



■ Paridade conquistada ao longo de 53 anos.

“Com muita luta ao longo de 53 anos, conquistamos a paridade. Porém, acredito que esse é mais um passo e ainda temos um longo caminho a percorrer. A mulher precisa efetivamente criar sua independência e ter uma atuação mais presente desde a base. Somente assim conseguiremos efetivamente a igualdade”, relata a secretária de Mulheres da FETAEP, Marucha Vettorazzi.

Sobre a participação dos jovens, o secretário de Juventude da Federação, Alexandre Leal, vê a conquista desse espaço como mais uma ação para trazer o jovem mais próximo do movimento sindical e, conseqüentemente, do campo. “Mostrar aos jovens que eles têm voz é uma forma de incentivá-los a permanecer no meio rural”, ressalta.



Plano Sustentar - O Plano Sustentar foi reafirmado enquanto estratégia de fortalecimento para a política de sustentabilidade político-financeira das entidades sindicais. Para o secretário de Formação e Organização Sindical, Claudio Rodrigues, o Sustentar desempenha um importante papel na democratização da informação. "Ou seja, deveremos socializar com os demais – não apenas com o nosso público – aquilo que estamos fazendo", salienta.



■ Delegação reunida, na Catedral de Brasília, após muitos dias de trabalhos e conquistas.



■ Nova diretoria da CONTAG.

Crédito: CONTAG.

Eleições

No 12º CNTTR, a nova Diretoria, Conselho Fiscal e Suplências da CONTAG para o período de 2017-2021 foram eleitas. Essa Direção tomará posse no final de abril e terá como presidente o pernambucano Aristides Veras Santos, atual secretário de Finanças e Administração da entidade.

A Direção Executiva contará com 12 diretores e diretoras, com a representação das cinco regiões do País e, pela primeira vez, contará com a paridade de gênero, ou seja, serão seis homens e seis mulheres na sua composição. Também há representação de jovens e terceira idade.

O atual presidente da Confederação, Alberto Broch, permanece na nova Diretoria, e será o vice-presidente e secretário de Relações Internacionais. Cargo que já ocupou antes de presidir a entidade por dois mandatos. Aristides Santos chega à Presidência após sete anos à frente da Secretaria de Finanças e Administração da CONTAG. Os diretores da FETAEP, Marucha Vettorazzi e Marcos Brambilla, fazem parte da nova gestão como conselheiro fiscal e diretora suplente, respectivamente.

Com informações da Assessoria da CONTAG.

VOTAÇÃO	
STTRs no País	4.100
STTRs inscritos	1.576
Delegados presentes	1.543
Votos a favor da chapa única	1.338
A chapa única foi eleita com 84,90% do total de delegados inscritos e com 32,64% do total de STTRs no Brasil.	

FETAEP repudia aprovação da Lei da Terceirização

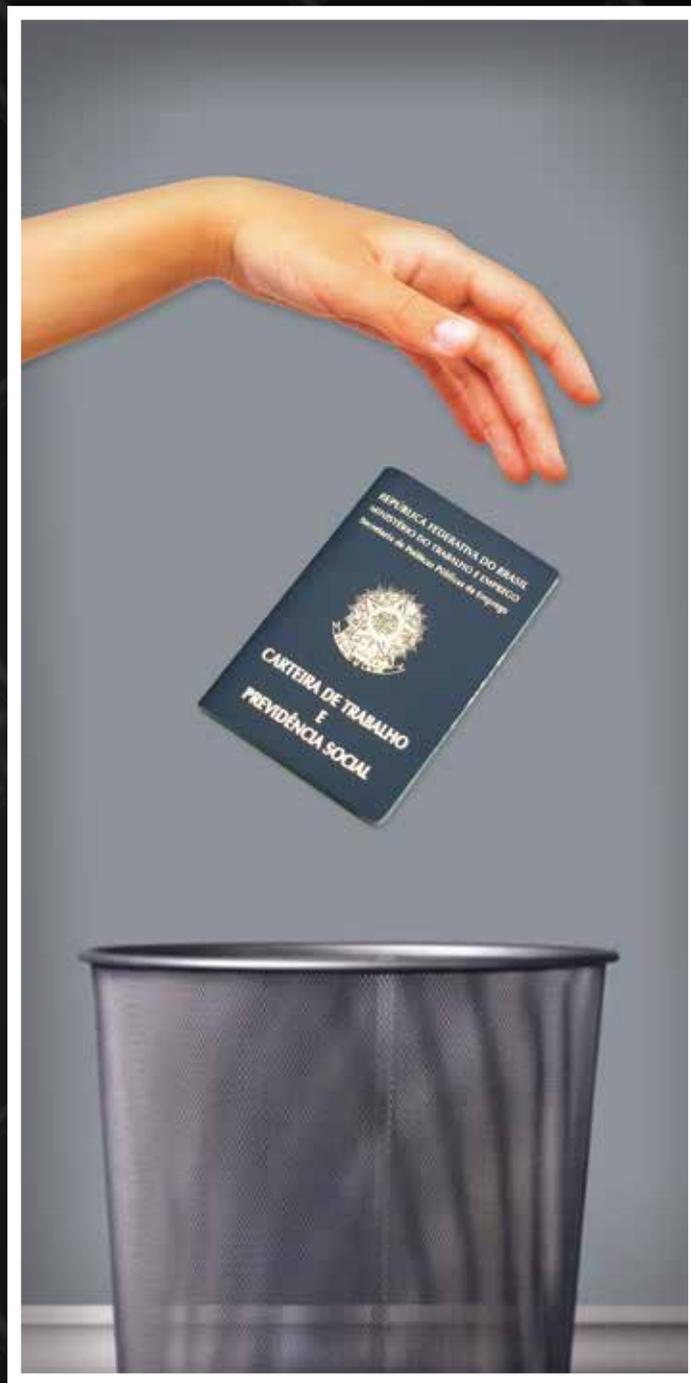
Para presidente da FETAEP, "é um retrocesso nos direitos e relações do trabalho".

No dia 31 de março, o Projeto de Lei (PL) nº 4.302/1998, que regulamenta a terceirização nas atividades meio e fim, bem como na iniciativa privada e no serviço público, foi sancionado pelo Palácio do Planalto.

A FETAEP repudia a aprovação da proposta. Para o presidente da Federação, Ademir Mueller, a Lei da Terceirização precarizará o trabalho rural e levará parte dos trabalhadores rurais a serviços análogos a escravo em algumas atividades agropecuárias em todo o Brasil. "É um retrocesso nos direitos e relações do trabalho. A atividade rural, por ser produto fim, não poderia ser terceirizada. A contratação era direta com o empregador, mesmo que arrematados por prepostos do empregador. Agora com a aprovação da referida Lei, o empregador vai poder contratar os trabalhadores rurais por terceiros, podendo voltar a figura do "gato", infelizmente", explica.

De acordo com nota pública divulgada pela Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), entidade que representa cerca de 4 mil juízes do Trabalho, o projeto prejudicará o trabalhador brasileiro da seguinte forma:

- acarretará o rebaixamento de salários e de suas condições de trabalho, instituindo como regra a precarização nas relações laborais;
- agrava o quadro em que hoje se encontram aproximadamente 12 milhões de trabalhadores terceirizados, contra 35 milhões de contratados diretamente, números que podem ser invertidos com a aprovação do texto hoje apreciado;
- aumentará a rotatividade e horas de trabalho, já que os profissionais terceirizados trabalham em média 3 horas a mais que os empregados diretos, além de ficarem em média 2,7 anos no emprego intermediado, enquanto os contratados permanentes ficam em seus postos de trabalho, em média, por 5,8 anos;
- poderá crescer o número de acidentes de trabalho no Brasil (de dez acidentes, oito acontecem com empregados terceirizados).



NOTA OFICIAL

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná (FETAEP) faz um trabalho contínuo e forte com os agricultores familiares sobre as boas práticas na produção, visando a qualidade dos produtos e a segurança alimentar. Um bom exemplo é a busca para que o Paraná seja reconhecido internacionalmente como área livre de febre aftosa sem vacinação, sob a chancela da Organização Mundial da Saúde Animal (OIE).

Em respeito à agricultura e aos cidadãos brasileiros, esperamos que qualquer desvio de conduta, como deflagrado na operação "Carne Fraca" da Polícia Federal, seja punido. Vamos continuar nosso trabalho com seriedade e pedimos mais rigor nas fiscalizações, principalmente das grandes indústrias. É preciso reaver a confiança dos alimentos que chegam às mesas da população.

Agroecologia para o desenvolvimento da Agricultura Familiar

FETAEP incentiva a prática que tem cada vez mais adeptos no Paraná.

Uma das bandeiras do Movimento Sindical do Sistema CONTAG, entre eles a FETAEP, a agroecologia consiste em aplicar conceitos e princípios ecológicos para o desenho e manejo de agroecossistemas sustentáveis. Por ter um papel importante para a agricultura familiar, a Federação incentiva a prática. “Ela conduz a um enfoque que vai além da perspectiva meramente tecnológica, levando em conta aspectos socioeconômicos e de desenvolvimento rural, proporcionando benefícios econômicos e relativos à segurança alimentar e à qualidade de vida”, comenta o secretário de Juventude, Política Agrária e Meio Ambiente da FETAEP, Alexandre Leal.

Contando com um Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA), da Secretaria de Agricultura do Paraná, e com o programa Paraná Agroecológico (implantado em 2014 pelo Governo do Estado), o Paraná é uma das referências do Brasil. Dessa forma, são muitos os exemplos, como é o caso do agricultor familiar Leonardo Valdera Pinto e sua esposa Dirléia Maria da Silveira, da comunidade de Espigãozinho, na Lapa-PR.

Exemplo - O sócio agricultor do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e sua família começaram em 1994 a trabalhar com

a agroecologia. A propriedade tornou-se uma referência quando o assunto é produção orgânica por conta do cultivo de verduras, frutas e legumes. Entre elas: mandioca, abóbora, melancia, amora preta, cenoura, abobrinha, milho e feijão. Atualmente, os produtos são comercializados pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).

“As pessoas que visitam minha propriedade e não conhecem a prática agroecológica dizem que a minha cultura está cheia de mato (consideradas pragas das lavouras). Eu respondo que vou buscar semente dos matos nos vizinhos, que quanto mais suja a lavoura estiver mais protegida das pragas fica”, relata o agricultor familiar.

Segundo Leal, o grande desafio é desenvolver uma agricultura que visa o bem-estar do produtor, do consumidor e de toda a cadeia produtiva vinculada à produção de alimentos. “Agroecologia é uma importante alternativa para o desenvolvimento da agricultura familiar. Entendemos que o desafio é muito grande, em especial à organização da produção. Porém, ao promover uma boa produção, teremos a oferta de uma alimentação produzida nos padrões alimentares mais sustentáveis”, explica.



■ Na propriedade da família uma nova agricultura surge com os plantadores que sabem identificar e resguardar as boas características do solo, gerando uma produção agroecológica de sucesso.



■ Leonardo colhendo os frutos da agroecologia, juntamente com o secretário de Juventude, Política Agrária e Meio Ambiente da FETAEP, Alexandre Leal, o Assessor da Regional 10, João Ivo, e o presidente do STR de Lapa, José Benedito Pinto.



■ A plantação de mandioca e abóbora é feita pelas mãos dos moradores de maneira sustentável, fazendo com que a família obtenha segurança alimentar e renda advinda do local.



■ A barreira ou cerca viva foi construída com a ajuda dos passarinhos. No local foi colocado um alimentador para que eles comam e, conseqüentemente, depositem as sementes. Os cordões de contorno funcionam como reservas biológicas, abrigando agentes polinizadores, inimigos naturais de pragas e outros insetos benéficos.



Fonte: <http://www.flickr.com/flavioarns>

No dia 10 de março, a embaixadora da Botswana, Bernadette Rathedi, juntamente com o primeiro-secretário do país, Otsogile Shubane, esteve no Palácio Iguauçu, em Curitiba, para fortalecer laços de amizade e possibilitar a cooperação técnica nas áreas de mineração, cultura, turismo, agronomia e comércio. O secretário de Juventude, Política Agrária e Meio Ambiente, Alexandre Leal, participou da reunião para falar sobre o trabalho realizado pela Federação com os jovens do meio rural.



O secretário de Política Agrícola, Marcos Brambilla, participou, no dia 9 de março, da reunião do Comitê Gestor de Alimento Seguro, em Curitiba, com o Procurador de Justiça, Ciro Expedito Scheraiber. A FETAEP tem acento neste comitê.



Nos dias 9 e 21 de março, o secretário de Juventude, Meio Ambiente e Políticas Agrária da FETAEP, Alexandre Leal, participou de reuniões com o Ministério Público de Campo Mourão e Ivaiporã para tratar do projeto Redeambiental. O projeto visa implantar uma cortina verde nos municípios que compõem a Coordenação Regional da Bacia Hidrográfica do Alto Ivaí e atinge 45 Municípios paranaenses. "A preservação ambiental é uma das nossas maiores preocupações, porém temos que seguir o determinado pelo Código Florestal", comenta.



O secretário de Política Agrícola da FETAEP, Marcos Brambilla, participou da Audiência Pública que debateu a nova demarcação da Área de Proteção Ambiental – APA da Escarpa Devoniana, na região dos Campos Gerais. A reunião aconteceu no dia 10 de março, em Ponta Grossa. O Conselho Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico, vinculado à Secretaria de Cultura, propôs o tombamento da área. Já o Projeto de Lei nº 527/2016 quer delimitar um novo perímetro de 126 mil hectares. "Queremos projetos sustentáveis. Porém, se o tombamento for aprovado, vários agricultores perderão seu ganha pão", conclui Brambilla.



Trabalhador(a) Rural Paranaense, pague sua **CONTRIBUIÇÃO SINDICAL**

A luta em defesa de seus direitos por melhores condições de vida e trabalho no campo, depende de um sindicato forte.

Fique sócio do Sindicato!



ATENÇÃO PARA OS VENCIMENTOS:

ASSALARIADO(A) RURAL



ACESSE O SITE www.fetaep.org.br E EMITA SUA GUIA DE PAGAMENTO.

AGRICULTOR(A) FAMILIAR



PROCURE O SEU SINDICATO E SOLICITE SUA GUIA DE PAGAMENTO.